

Neurociência e o comportamento criminoso: Implicações para o Direito Penal

Haroldo Lima dos santos¹

RESUMO

Este trabalho visa a contribuir para uma visão mais ampla e profunda sobre a influência dos novos conhecimentos sobre as neurociências e a capacidade do sistema neuronal e sua influência nas condutas humanas, assim como sua capacidade de adaptação e evolução. Nesta pesquisa bibliográfica, procurou-se conceituar as neurociências e sua relação com a culpabilidade, como enfrentar o direito penal da saúde e o livre-arbítrio condicionado às mutações cerebrais. Este artigo traz, também, jurisprudência e legislação específica sobre tutela penal da saúde, enquanto relacionada às neurociências, que exige atuação protetiva estatal como direito social.

PALAVRAS-CHAVE: Direito penal da saúde. neurociências e culpabilidade. neurociências e livre-arbítrio.

¹Médico graduado em 2009 pela Universidade Estadual de Montes Claros-MG, Graduando em Direito em 2018, 1º Tenente de carreira do Exército Brasileiro e Mestrando em Direito da Saúde pela Unisanta.